

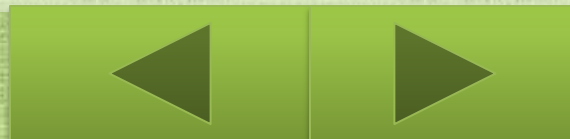
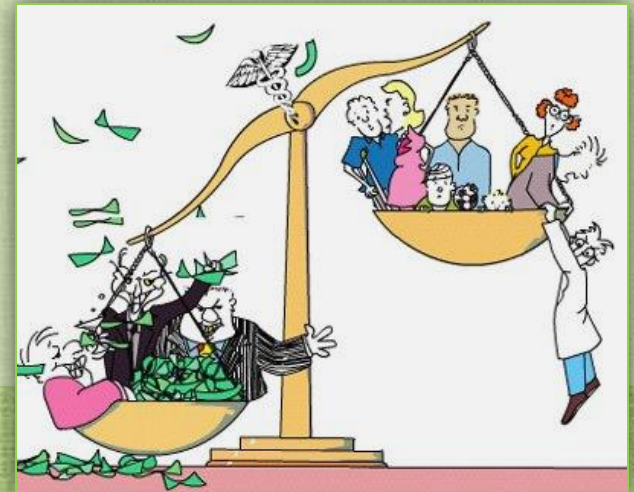
Corrupção
VS
Verdade Desportiva

Corrupção

A corrupção desportiva não é um fenómeno recente nem um ato individual porque envolve sempre mais pessoas, para haver corrupção existe sempre um comportamento verificado ou prometido, ou a ausência deste que numa dada circunstância constitui um crime.

A corrupção destaca-se principalmente nas seguintes modalidades:

- Futebol;
- Boxe;
- Ciclismo;
- Basebol;
- Corridas de cavalos



Existe várias formas de corrupção, mas divide-se em duas grandes áreas:

- Corrupção ao nível dos resultados desportivos, manifestando-se sob a forma de suborno dos intervenientes directos (árbitros, atletas, treinadores entre outros...)
- Corrupção extra-competições, manifesta-se sob a forma de subornos aos intervenientes indirectos do fenómeno desportivo (agente de jogadores, pessoas que desempenham cargos em comissões que avaliam desempenhos).

Actualmente há quem diga que o problema da corrupção nunca irá terminar, pois o desporto envolve muito dinheiro e poder, mas poderá ser minimizado caso exista uma “regulamentação forte” e uma formação ética.



Corrupção implica

Uma ação ou omissão

A pratica de um ato lícito ou ilícito

A contrapartida de uma vantagem indevida

Para o próprio ou para um terceiro



Corrupção a nível internacional

Na Alemanha um árbitro Robert Hoyzer foi detido após ter sido acusado de manipular os resultados de cinco jogos disputados em 2004. O Ministério Público concluiu que Robert foi abordado por um grupo de apostadores pertencentes á máfia croata e aceitou subornos para beneficiar estes apostadores manipulando os resultados de alguns jogos e também chegou a apostar num jogo da taça da Alemanha que dirigiu e procurou subornar outros árbitros.



Corrupção a nível nacional

O caso Apito Dourado é um escândalo de corrupção no meio do futebol português que emergiu em 2004. Relacionado com o caso existe o Apito Final, um homólogo do tribunal desportivo. Este processo baseou-se em casos de corrupção relacionados com os escalões inferiores do futebol português, nomeadamente o Gondomar SC. Para além destes também o F.C. Porto e o Boavista seriam visados, visto que foram detectadas escutas telefónicas comprometedoras

As investigações acabariam a incriminar Jorge Nuno Pinto da Costa, presidente do Futebol Clube do Porto e Valentino Loureiro, antigo presidente do Boavista Futebol Clube da Liga de Futebol. Apesar de condenado em instâncias desportivas, o Futebol Clube do Porto e o seu presidente foram ilibados nos tribunais civis, tal como o Boavista e o seu ex-presidente João Loureiro.



Verdade Desportiva

Hoje em dia fala-se muito em Verdade Desportiva, e na verdade ela é fundamental para a concorrência leal e para a justiça nas diferentes actividades desportivas.

No entanto, quando o tema é abordado grande parte das pessoas associam-no imediatamente a questões de erros de arbitragem (nomeadamente no futebol), e quase todo o tempo e quase todas discussões giram à volta desses pormenores.

Mas há outros factores, e esses muito menos compreensíveis, que contribuem decisivamente para a Não-Verdade Desportiva. Situações como o doping e os ordenados em atraso, só para citar algumas. Por exemplo, no caso do doping trata-se de uma acção premeditada (e por isso indesculpável) que altera completamente a Verdade Desportiva.



Fim

Ana Martins nº1
João Gigante nº5
12ºM